

234

**EFEITO DA INJEÇÃO DO ANTAGONISTA DA PROGESTERONA NO COMPORTAMENTO AGRESSIVO MATERNAL.** *Lolita Schneider, Taís Rocha Fernandes, Dirson João Stein, Márcia Giovenardi (orient.)* (Centro de Ciências da Saúde, Laboratório de Neurociências, UNISINOS).

Objetivo: analisar o efeito da injeção do antagonista da progesterona (RU486) no comportamento agressivo maternal em ratos. Métodos e Resultados: fêmeas Wistar adultas foram divididas em dois grupos: grupo 1 (controle; N=10), recebeu injeção subcutânea de óleo (0, 3 ml) e grupo 2 (tratado; N=11), recebeu injeção subcutânea de RU 486 (4 mg/0, 3 ml/rato). Após 6 horas da injeção do óleo ou da droga foi realizado o teste do comportamento agressivo maternal que teve a duração de 10 minutos. Os comportamentos analisados foram os seguintes: postura agressiva, boxear, ataque lateral, ataque frontal e morder o intruso. A média das frequências dos comportamentos ((E.P.M.) foi analisada através de um teste t de Student com nível de significância de  $p < 0,05$ . Os resultados mostraram um aumento significativo dos comportamentos de postura agressiva (5, 9(1, 8), ataque lateral (7, 4(1, 3) e morder (6, 0(1, 9) das fêmeas injetadas com RU486 na dose de 4 mg/rato em relação ao grupo controle (3, 3(1, 5; 4, 5(1, 5; 3, 4(1, 2, respectivamente). Por outro lado, não houve diferença significativa nos comportamentos de ataque frontal e boxear nas fêmeas que receberam RU486 na dose de 4 mg/rato (3, 2(1, 8; 10, 2(3, 7, respectivamente) em relação ao grupo controle (2, 0(0, 7; 10, 0(4, 2). Conclusão: embora nossos resultados sejam preliminares os mesmos sugerem que a progesterona participe da modulação do comportamento agressivo maternal de ratos Wistar. Apoio financeiro: UNISINOS.